X — Por que se quer mal ao Papa-Rei?

> **Sumário.** Quer-se mal ao Papa-Rei porque se quer mal ao Papa-Pontífice.

Hesitais; mas se a vossa boca é muda, os vossos atos falam. Que dizem eles? Dizem que, apesar das vossas açucaradas garantias de respeito pelo Papa-Pontífice e de amor pelo espiritual, não quereis mais o Papa-Pontífice do que o Papa-Rei. Dizem até que só quereis mal ao temporal porque, há muito tempo, fizestes pouco caso do espiritual.

Quem ataca, pois, hoje o poder temporal do Santo Padre, senão aqueles que, por seus escritos e por seus atos, testemunham altamente o seu desprezo pelo poder espiritual dele? O que quereis, vamos dizê-lo: quereis livrar-vos desse ancião que vos incomoda. Quereríeis aniquilar o Papado, que sabeis jamais poder compor-se com as vossas doutrinas. Não vos sendo isso dado, quereis acorrentá-lo e enfraquecê-lo. Quando, sob pretexto de unidade italiana, tiverdes encerrado o Papa no recinto do Vaticano e estabelecido em torno da sua residência uma linha de circunvalação piemontesa; quando nenhuma correspondência, vinda dos quatro cantos do mundo católico, puder chegar ao Santo Padre sem passar pelo controle dos agentes piemonteses, e nenhuma resposta puder voltar sem passar pelo mesmo controle; quando, enfim, para dizer a palavra, o Vigário de Jesus Cristo for o inquilino de Vítor Emanuel, com Mazzini por mordomo e Garibaldi por porteiro: a obra estará feita.

Tereis tornado o governo da Igreja impossível a Pio IX, como o foi a Pio VII, cativo em Savona. Nesse estado, admitimo-lo, ver-vos-ão, soldados de Pilatos, dobrar o joelho diante do Vigário de Jesus Cristo, despojado e atado como o seu Mestre, e dizer-lhe esbofeteando-o: Salve, Rei das consciências: *Ave, Rex Judæorum*.[1]

Eis o que quereis. Esse jogo sacrílego vos bastará por muito tempo? Quem pode responder? Só três coisas são certas. O Calvário não fica longe do Pretório; são Pedro foi crucificado no Vaticano; e, poucos anos depois do deicídio, Tito acampava em torno de Jerusalém, onde não ficou pedra sobre pedra.

Quanto a vós, católicos, podeis, de olhar firme e coração erguido, encarar o futuro. Os coveiros dormirão na tumba que terão cavado para vós. Enquanto isso, a todos os sofismas contentai-vos em responder:

>

> *Sou filho da Igreja. Com todos os séculos católicos, creio o que crê o Santo Padre; aprovo o que ele aprova; condeno o que ele condena, nem mais nem menos. Sobre esse travesseiro dos mártires e dos santos, durmo em paz: In pace in idipsum dormiam et requiescam.*[2]

Como se vê, ninguém no mundo ocupa um lugar tão amplo quanto o Papa e o Papa-Rei. Que ele desapareça, e a sua ausência deixa um vazio que jamais será preenchido. Chefe da Igreja, sol do mundo, pedra angular da sociedade, órgão de todos os deveres, protetor de todos os direitos, se cai, tudo desmorona com ele e desce a um abismo sem fundo.

Tal é a resposta a esta pergunta: Para que serve o Papa, e o Papa-Rei?

Notas

[1] N. do T.: «Deos te salve, Rei dos Judeos» (Mt 27, 29).

[2] N. do T.: «Em paz dormirei nelle mesmo, e repousarei» (Sl 4, 9).

Revision #1
Created 24 November 2026 23:17:51 by Admin
Updated 24 November 2026 23:17:51 by Admin